

Sexto Patriarca – Hui Neng

O Sexto Patriarca, Hui Neng (638-713 dC), nasceu durante a Dinastia Tang, numa família de apelido “Lu”, na cidade de Xinzhou (actualmente no Condado de Xinxing da Província de Guangdong). Devido ao seu verso “O Bodhi não é árvore, o espelho também não tem suporte. Não existindo nada, onde se pode acumular o pó?”, foi escolhido pelo Quinto Patriarca, Hong Ren, como o seu sucessor, tornando-se, assim, o Sexto Patriarca.

Recepção do Legado em Huangmei

Quando Hui Neng era jovem, ouviu uma recitação do Sutra do Diamante e, subitamente, sentiu um despertar, decidindo, então, seguir o caminho de Buda. Chegou à montanha Huangmei, onde se encontrava o Quinto Patriarca, Hong Ren. Mais tarde, o Quinto Patriarca, discretamente, transmitiu-lhe os ensinamentos e entregou-lhe os objectos simbólicos da sucessão, a sua kasaya e a sua tigela de esmolas.

Compreensão do Budismo em Huaiji e Sihui

Seguindo as instruções e os ensinamentos do mestre, Hui Neng escondeu-se, vivendo em reclusão nas zonas de Sihui e Huaiji, onde conversou com o Céu e a Terra, interagiu com os pássaros e os animais e se relacionou com a população, alcançando, assim, com dedicação e esforço, a compreensão da virtude do Budismo. A experiência de viver em reclusão por mais de dez anos aprofundou em Hui Neng a compreensão do budismo, e com o seu espírito indomável e perseverança, elevou a aprendizagem do Budismo Chan (Zen) a um outro nível, criando uma cultura budista única, mais adaptada “à cultura chinesa e orientada para a vida quotidiana das pessoas”.

Debate Sobre o Vento e a Bandeira no Templo Guangxiao

No primeiro ano do período Tianjian, da Dinastia Liang do Sul (502 dC), o mestre Tripitaka Zhi Yao (um monge indiano) trouxe sementes de árvore Bodhi da Índia para o Templo Faxing (actual Templo Guangxiao), e profetizou que no futuro um bodhisattva humano seria ordenado sob esta árvore. Muitos anos depois, Hui Neng visitou o Templo Guangxiao e, devido ao “Debate Sobre o Vento e a Bandeira”, ganhou a atenção e foi valorizado por Yin Zong, mestre do templo. Yin Zong realizou a cerimónia de rapagem do cabelo a Hui Neng sob a árvore Bodhi plantada pelo mestre Tripitaka Zhi Yao, e o mestre Zhi Guang procedeu à cerimónia de ordenação (upasampada). Depois de ter sido ordenado, Hui Neng começou a dar ensinamentos sobre o budismo no Templo de Guangxiao, tendo conquistado o grande respeito dos monges e da população de Guangzhou, capital da Província de Guangdong.

Propagação do Budismo em Caoxi

No ano seguinte à sua ordenação, Hui Neng foi para o Templo Baolin, em Caoxi (agora Templo Nanhua, no norte da Província de Guangdong). Durante os trinta e sete anos em que permaneceu no Templo Nanhua, Hui Neng foi convidado para dar ensinamentos no Templo Dafan, atraindo numerosas pessoas, o que constituiu um grande acontecimento naquele tempo. Os registos das citações e ensinamentos do budismo de Hui Neng foram compilados no “Sutra da Plataforma”, sendo “Pregar o Maha Prajna Paramita, Ensinar os Preceitos Sem Forma” o seu principal pilar.

O Templo Nanhua foi o primeiro local onde o Sexto Patriarca fez a propagação e deu ensinamentos do Budismo Zen do Sul, pelo que também é conhecido como o Local do Rito do Sexto Patriarca. Neste templo, são conservados, até hoje, muitos objectos relacionados com Hui Neng, como o verdadeiro corpo incorrupto de Hui Neng, a “Kasaya de Mil Budas” e o decreto imperial dirigido a Hui Neng pela Imperatriz Wu Zetian.

Morte no Templo Guoen

O Templo Guoen foi construído como agradecimento do Sexto Patriarca aos seus pais, pelo que inicialmente foi denominado Templo Baoen (que significa agradecimento em chinês). Este templo também foi o local onde o Sexto Patriarca Hui Neng faleceu. Mais tarde, o templo foi redenominado Templo Guoen (que significa agradecimento nacional em chinês), por decreto imperial, durante o período Shenlong, da Dinastia Tang, há mais de 1300 anos. Assim, o Templo Guoen, juntamente com o Templo Guangxiao e o Templo Nanhua, é conhecido como um dos Três Grandes Templos do Sexto Patriarca.

Sutra da Plataforma Eterno e Corpo Incorrupto

O Sexto Patriarca faleceu no Templo Guoen e o corpo manteve-se incorrupto, encontrando-se agora consagrado no Templo Nanhua. O corpo, em postura sentada, semelhante a uma estátua, tem 80 cm de altura, está vestido com uma kasaya, as pernas estão cruzadas e as mãos colocadas em frente do abdómen. Os seus discípulos reuniram as citações e os ensinamentos do Sexto Patriarca e compilaram-nos no “Sutra da Plataforma” (também chamado “Sutra da Plataforma do Sexto Patriarca”), que se tornou um clássico do Budismo Zen. Assim, o tema do bloco desta emissão filatélica é o “Corpo Incorrupto” do Sexto Patriarca e o “Sutra da Plataforma” .

Autor: Sun Jiang Tao

Tradutor: Lai Jiing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações